



ATA DA 8ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DA SERRA DA IBIAPABA

01 Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro de 2019 às 09:00hs, estiveram reunidos na Câmara
02 Municipal de São Benedito, os membros do Comitê da Bacia Hidrográfica da Serra da
03 Ibiapaba, que assinam a presente ata. Ao todo estavam presentes 25 instituições do colegiado,
04 representando 86,6% do CBHSI e 29 membros entre titulares e suplentes. Como convidados e
05 palestrantes estavam 29 presentes, ao todo 58 participantes. Foi registrada a ausência dos
06 membros do Prefeitura Municipal de Ubajara, Prefeitura Municipal de Ibiapina,
07 Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio, Secretaria de
08 Recursos Hídricos – SRH, Flora Fogaça Flores e Folhagens EIRELI - São Benedito.
09 Contemplando a seguinte pauta: 1) Leitura da ata da 23ª Reunião Ordinária; 2) Intervenções e
10 manutenções nas estruturas do açude Jaburu I – COGERH/GESIN; 3) Avaliação da alocação
11 do açude Jaburu I – COGERH; 4) Discussões e aprovação do cenário e
12 Encerramento/almoço. O presidente, Sr. Jaime fez a abertura da reunião dando a todos (as) as
13 boas vindas e, em seguida, passou a palavra para Tiago Souza, fazer a leitura da ATA da 23ª
14 reunião ordinária. Que após a leitura foi aprovada e assinada pelos presentes. Seguindo para a
15 próxima pauta (Intervenções e Manutenções nas Estruturas do Açude Jaburu I), o Sr. Jaime
16 cita que há uma grande preocupação e dúvidas quanto este assunto, enfatiza que é necessário,
17 além de intervenções, um real diagnóstico e questiona o porquê e se são normais tantas
18 intervenções. O Analista de Gestão de Recursos Hídricos da COGERH/GESIN, Johny
19 Santos, informou que vai responder à pergunta do Sr. Jaime e iniciou sua apresentação
20 “Intervenções na Barragem Jaburu I” mostrando uma “linha do tempo” com o histórico desde
21 a construção à última intervenção na barragem do Jaburu I, destacou sobre as condições da
22 geologia local, que é composta por rochas areníticas, de fácil desagregação, e informou que,
23 em resumo, a situação atual do açude Jaburu I é de ALERTA. Segundo ele, é um alerta
24 controlável, porque os riscos são sanados através das intervenções de manutenção, que no
25 caso da última foi a sexta intervenção e que o grande motivo de preocupação no momento é a
26 queda de blocos que ocasiona a erosão regressiva no canal de restituição. Após a afirmação
27 do alerta, foi gerado uma turbulenta discussão. O Sr. Júnior, Gerente Regional da
28 COGERH/Crateús, interveio na discussão afirmando que existem vários métodos que
29 auxiliam na prevenção de rompimento da barragem tais como os poços de percolação, os

30 vertedouros de monitoramento da vazão percolada, piezômetros e outros. Também informou
31 que está sendo contratada uma consultoria para recuperação do sangradouro, e que será feito
32 um projeto e posteriormente requerido o recurso para execução da obra. O Sr. Cícero Teles,
33 Gerente Regional da EMATERCE/Tianguá tomou a palavra para informar que na época da
34 construção existia um pequeno grupo de engenheiros que não eram a favor da construção da
35 barragem do Jaburu I. Em seguida, Sr. Jaime informou que o governo do estado fez uma
36 articulação com a bancada federal para levar a reivindicação do açude Lontras até Brasília e
37 que o CBHSI fará uma articulação, também, para montar uma comitiva com os representantes
38 da região tendo como subsídio o documento que foi entregue a Ministra da Agricultura,
39 Teresa Cristina, bem como, as informações sobre a situação de alerta da barragem do Jaburu
40 I, apresentadas pelo técnico da GESIN, nesta reunião. O agricultor e ex-vereador, Sr. José
41 Nogueira Júnior, manifestou a preocupação com a barragem do Granjeiro, que vem
42 apresentando risco de rompimento, segundo o mesmo. O Sr. Rodrigues Júnior, pediu a
43 palavra e falou que a ANA (Agência Nacional de Águas) realizou algumas vistorias no local,
44 uma em dezembro de 2012, outra em 2016, e em 2017, foram feitos alguns relatórios. Em
45 2016 os responsáveis realizaram uma manutenção básica e informaram que haviam enviado à
46 Brasília uma solicitação de regularização desta barragem junto a ANA. Também informou
47 que o CBHSI já enviou um ofício de solicitação de providências a COGERH para corrigir o
48 problema da barragem. O Sr. José de Luz, ex-presidente do Sindicato de Ubajara pediu
49 licença para também alertar sobre o risco de um sinistro, caso ocorra o rompimento da
50 referida barragem, considerando que existem muitas casas a margem do rio e no distrito de
51 Jaburuna, Trizidela, Boi Morto e outras comunidades que possam ser atingidas pela
52 enxurrada. Diante das discussões o Sr. Jaime alertou sobre o horário e se houver necessidade
53 poderia ser marcada uma nova reunião para aprofundamento deste assunto, já que se trata,
54 também de um assunto de grande relevância e reforçou que após a solicitação do Sr. De Luz
55 na última reunião do comitê, foi imediatamente feito um ofício para a COGERH, que
56 respondeu que já vai encaminhar uma equipe técnica para realizar as inspeções. Paulo Sérgio,
57 ESPAF, tomou a palavra para apontar uma contradição nos noticiários entre o que foi
58 afirmado pelo presidente da COGERH que afirmou que todas as barragens estão livres de
59 rompimento, já no Diário do Nordeste noticiou o risco de rompimento da barragem do Jaburu
60 I. O técnico da GESIN concluiu que sempre há o risco, porém poderá ser controlado ou não.
61 O Sr. Júnior da COGERH ressaltou que, além dos monitoramentos cotidianos, são feitos dois
62 check-list por ano, antes e depois do inverno para evitar maiores riscos. Antes da próxima
63 pauta o Sr. Jaime anunciou a abertura de um breve espaço para o discurso de um participante
64 da reunião, o Sr. Zarac, que falou sobre a barragem da empresa Ypioca, que segundo ele

65 inicialmente, tinha o nome de Engenho São Francisco e posteriormente Engenho Santa Inês.
66 O mesmo falou sobre a irregularidade desta barragem e da poluição ocasionada antes por esta
67 empresa que lançou no rio grande quantidade de vinhaça. Houve contaminação do rio
68 Tabocas com "metais pesados", segundo os laudos de análises que o mesmo tem em mãos. O
69 Sr. Jaime afirma que será um novo assunto a ser tratado pelo comitê e Paulo Sérgio sugere
70 que o assunto entre na pauta da Câmara Técnica de Meio Ambiente e Sr. Jaime concorda com
71 a sugestão. **Seguindo para a próxima pauta Helder Lucena, Coordenador do Núcleo**
72 **Operacional da COGERH/Crateús**, apresenta sobre a Avaliação da Operação 2018.2 e
73 proposta da Operação Emergencial 2019.1. Para início, mostrou imagens das ações realizadas
74 pela equipe da COGERH para garantir o cumprimento das regras de uso da água pelos
75 irrigantes. Mostrou que durante as vistorias foi constatado a criação de animais dentro da
76 bacia do Jaburú e que serão tomadas as devidas providências de penalização dos
77 responsáveis. Foram realizadas: instalações de horímetros, visitas técnicas de outorgas,
78 mapeamento de áreas, instalações de régua limnimétricas e outros. Em seguida foi mostrado
79 um resumo da situação hídrica do Estado do Ceará, um comparativo do volume do açude
80 deste ano com o ano passado, foi mostrado o cenário aprovado na última reunião de alocação,
81 mostrou também que houve um saldo positivo no volume do açude, comparado com o
82 volume previsto. O Sr. Júnior, COGERH, interveio na apresentação para detalhar sobre o
83 comportamento do nível do açude, que no final do ano teve saldo positivo, não somente por
84 causa do uso consciente da água pelos irrigantes, mas também devido o aporte das chuvas nos
85 meses de novembro e dezembro e lembrou a reunião que foi solicitada pelo Tiago da
86 Nutrilite e demais agricultores para “irrigação de salvação” nos períodos de veranicos para o
87 primeiro semestre de 2019 e ressaltou que não podemos falar em “sobra de água” no Ceará, e
88 que no caso do saldo positivo a água seria usada para “irrigação de salvação”, deixou claro, e
89 não para novos plantios. Todos confirmaram positivamente e alguns agricultores ressaltaram
90 que talvez essa água não seja nem usada, dependendo das chuvas, caso seja permitido o uso
91 na irrigação. Por último foram apresentados dois cenários para votação. Na primeira proposta
92 mantinha a restrição de 40% para irrigação e na segunda proposta, a redução de 50%. Alguns
93 agricultores se manifestaram para informar que não haverá a necessidade de grande volume
94 de água, mas que será usado somente o suficiente para evitar as perdas dos investimentos
95 feitos anteriormente, ocasionados pelos veranicos, segundo o Sr. José Nogueira Júnior e o Sr.
96 Vicente, do Valparaíso. Paulo, da ESPAF, sugeriu que no ato da outorga houvesse uma
97 exigência de contrapartida do agricultor na preservação do Meio Ambiente e margem do
98 açude, para evitar situações como o caso da criação de animais dentro da bacia do açude. O
99 agricultor Sr. Ozanir esclarece que a ação de instalação de curral dentro da bacia do Jaburu I

100 não foi realizada por agricultores, mas que é uma boa sugestão. Sugestão esta que poderá ser
101 apresentada no Fórum Cearense dos Comitês de Bacias Hidrográficas (FCCBH), segundo
102 sugestão do Sr. Júnior da COGERH. O Sr. José Airton, do SINDSEMIB, sugere que os
103 agricultores ajudem a denunciar os atos de vandalismo que ocorrem nas obras feitas no açude
104 Jaburu I pela COGERH. O Sr. Jaime toma novamente a palavra para retornar à pauta em
105 questão. Helder Lucena lembrou que em 2015 houve a primeira restrição de (30%) para
106 irrigação e (10%) para a CAGECE e que no primeiro semestre de 2016 foi restrito (100%) o
107 uso da água para irrigação e no segundo semestre com (70%) de redução na irrigação e (5%)
108 para a CAGECE. Em 2017 a restrição foi total (100%) para irrigação no primeiro semestre e
109 nenhuma para a CAGECE e no segundo semestre restrição de (60%) para irrigação, e em
110 2018, novamente restrição em (100%) na irrigação para o primeiro semestre, e (40%) no
111 segundo semestre e agora está sendo discutido o retorno do uso da água no primeiro semestre
112 para irrigação. Helder lembrou que as demandas atuais são: irrigação, abastecimento
113 humano (CAGECE), dessedentação animal, indústria e uso doméstico (às margens do açude).
114 E afirmou que seria possível liberar água para a agricultura sem proporcionar impactos
115 consideráveis ao volume do açude. Sr. Jaime perguntou se alguém queria se manifestar antes
116 da votação, a plenária optou por ir direto para a votação. Ewerton, da COGERH, esclareceu
117 sobre o processo de votação, onde serão chamadas as instituições, e apenas um membro da
118 instituição (titular ou suplente) presente votará em um dos cenários apresentados (**1- redução**
119 **de 40% ou 2 - redução de 50%**). Foi iniciada a votação que contabilizou 25 instituições
120 membros presentes e o resultado foi 24 votos para o cenário 1, uma abstenção (instituição
121 ausente). Portanto, por unanimidade, prevaleceu o cenário 1 onde manteve-se restrição de
122 água em (40%) para irrigação até o dia 30 (trinta) do mês de junho de 2019, continua a
123 restrição em 100% para o Piauí, 0% de restrição para consumo humano, dessedentação
124 animal, indústria e uso doméstico. Sr. Jaime informou que foi solicitado na reunião anterior
125 alguma providência para solucionar o risco de rompimento da barragem do açude granjeiros,
126 então foi enviado o ofício N° 04/2019 do CBHSI no dia 11 de fevereiro, para Paulo Miranda
127 Pereira da GEOFI, Gerente de Outorga e Fiscalização da COGERH, o qual foi lido pelo
128 mesmo. A secretária de agricultura de Tiaguá, Fransquinha, fez um convite para uma
129 Audiência Pública com a Superintendência do IDACE para tratar sobre a Regularização
130 Fundiária na Serra da Ibiapaba, no dia seguinte à reunião. Tiago Souza pediu a palavra para
131 agradecer a presença dos agricultores e que em nome dos agricultores e em nome da Câmara
132 Técnica do Meio Ambiente veio solicitar o compromisso dos agricultores com os cuidados
133 com o Meio Ambiente desde o uso racional da água até a preservação das margens do açude,
134 rios e nascentes, bem como, também, a denúncia de ações que degradam os recursos naturais.

135 **Logo após, a plenária faz as seguintes deliberações:** 1- A Câmara Técnica de Meio
 136 Ambiente do CBHSI agilizar a visita a Barragem da Ypióca, 2- Aprovação do Cenário
 137 de redução de 40% na irrigação para uso no primeiro semestre com 24 votos e uma
 138 abstenção. O presidente encerrou a reunião e agradeceu a presença de todos e ao técnico da
 139 GESIN pela apresentação. Sem mais a tratar, eu Tiago Mourão, indicado pela secretária do
 140 CBH da Serra da Ibiapaba lavrei a presente ATA que, após lida e aprovada será assinada por
 141 todos.
 142

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE ANTÔNIO AUGUSTO CORREIA DO SÍTIO CACHOEIRA DO SUL		
TITULAR	ANA LÚCIA DA SILVA SOARES LEITE	√
SUPLENTE	JOSÉ CORREIRA LEITE	

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO SÍTIO SALGADO I		
TITULAR	ARMANDO FREIRE DE PAIVA	√
SUPLENTE	JEOVANE JOSÉ DE LIMA	

SINDICATO DOS TRABALHADORES ASSALARIADOS E ASSALARIADAS RURAIS DA SERRA DA IBIAPABA - SINTAARSI		
TITULAR	JOAQUIM DE SOUSA SANTOS	√
SUPLENTE	ANTÔNIO MIGUEL AGUIAR DE CUNHA	

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE IBIAPINA - SINDSEMIB		
TITULAR	SEBASTIÃO BASÍLIO DE LIMA FILHO	
SUPLENTE	JOSÉ AÍRTON DA SILVA	√

CÁRITAS DIOCESANA DE TIANGUÁ		
TITULAR	MARIA DE LOURDES CAMILO DO NASCIMENTO	
SUPLENTE	FRANCISCO ANTÔNIO DE SOUSA	√

ESCOLA DE FORMAÇÃO POLÍTICA E CIDADANIA - ESPAF		
TITULAR	ANDRÉ WILSON TEIXEIRA RIBEIRO	
SUPLENTE	PAULO SÉRGIO LIMA FURTADO	√

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ - IFCE TIANGUÁ		
TITULAR	JOSÉ ADEILSON MEDEIROS DO	√

	NASCIMENTO	
SUPLENTE	TONY ANDERSON GUEDES DANTAS	

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL – SUBSEÇÃO DA SERRA DA IBIAPABA		
TITULAR	JOÃO MOITA DE OLIVEIRA	√
SUPLENTE	JOSÉ RIBAMAR MUNIZ FEITOSA	

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES E AGRICULTORAS FAMILIARES DE TIANGUÁ		
TITULAR	ANTONIO JOÃO DA SILVA	√
SUPLENTE	FRANCISCO FERREIRA DA SILVA FILHO	

ASSOCIAÇÃO DOS REMANESCENTES DE QUILOMBOLAS DO SÍTIO CARNAÚBA II		
TITULAR	MARIA ELIANY RIBEIRO MENDES	√
SUPLENTE	FRANCISCO JOSÉ CALISTO DE SALES	

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO SÍTIO INHARÉ		
TITULAR	ALDENIR MATOS DA SILVA	√
SUPLENTE	MARIA JANAÍNA MENDES DOS REIS	

FLORA FOGAÇA FLORES E FOLHAGENS EIRELI - SÃO BENEDITO		
TITULAR	FRANCISCO GERLAN BATISTA DA SILVA	
SUPLENTE	ANTONIA JUSCILENE DO NASCIMENTO SILVA	

REIJERS PRODUÇÃO DE ROSAS		
TITULAR	GERALDO PATRÍCIO DANTAS	
SUPLENTE	RUDSON PRADO FEITOSA	√

REIJERS AGROFLORICULTURA LTDA		
TITULAR	GISELE GURGEL SILVEIRA	
SUPLENTE	FRANCISCO DAS CHAGAS BARBOSA DA SILVA	√

FAZENDA AMWAY NUTRILITE DO BRASIL		
TITULAR	ANNA ELISABETH VIEIRA PARENTE	√
SUPLENTE	TIAGO MOURÃO DE SOUZA	√

AGROPECUÁRIA SEM FRONTEIRA		
TITULAR	ERNESTO KOUKI EMORI	√
SUPLENTE	FABIO JUN SATO	

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO ASSENTAMENTO VAL PARAÍSO		
TITULAR	BENEDITO SALVINO DA SILVA	√
SUPLENTE	VICENTE DE PAULA VIEIRA	√

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE		
TITULAR	PEDRO FLORINDO DA SILVA	√
SUPLENTE	NATALY ACÁCIO NEVES	

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARNAUBAL		
TITULAR	ROBERTO CORREIA ARAÚJO	
SUPLENTE	HIRAN GONÇALVES PINTO JUNIOR	√

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARACIABA DO NORTE		
TITULAR	FRANCISCO GILDENOR DE OLIVEIRA	
SUPLENTE	EVALDO PINTO MARTINS	√

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BENEDITO		
TITULAR	JAIME GOMES DA FONSECA FILHO	√
SUPLENTE	ANTONIO COELHO DE PAULA	

PREFEITURA MUNICIPAL DE IBIAPINA		
TITULAR	FRANCISCO OCÉLIO OLIVEIRA DE ARAÚJO	
SUPLENTE	CRISTIANE DOS SANTOS SILVA COUTINHO	

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBAJARA		
TITULAR	FRANCISCO ROGINALDO ROCHA	
SUPLENTE	REGINALDO DA SILVA	

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIANGUÁ		
TITULAR	FRANCISCA DE SOUSA SANTOS	√
SUPLENTE	IVERIDIANE MARIA DE S. MOURA	√

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA - CODEVASF		
TITULAR	LEANDRO AGUIAR DE OLIVEIRA	√
SUPLENTE	JOSÉ ORLANDO SOARES OLIVEIRA	

DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS - DNOCS		
TITULAR	JOAQUIM FERREIRA DOS REIS	√
SUPLENTE	JOSÉ AMARO DOS SANTOS	

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE EXTENSÃO RURAL DO CEARÁ - EMATERCE		
TITULAR	FRANCISCO CARLOS DIAS	√
SUPLENTE	CICERO TELES COSTA PEREIRA	√

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE - ICMBIO		
TITULAR	GILSON LUIZ SOUTO	
SUPLENTE	NÁGILA MARIA PEREIRA CAMPOS	

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE DO CEARÁ - SEMA		
TITULAR	TATIANNA KARINNE ANGELO FERREIRA	√
SUPLENTE	ANDREA MOREIRA	

SECRETARIA DE RECURSOS HÍDRICOS - SRH		
TITULAR	MÁRCIA SOARES CALDAS	
SUPLENTE	CARLOS MAGNO FEIJÓ CAMPELO	